

**PROGRAMA DE DISCIPLINA – 2023-2**

|   |   |
|---|---|
| CÓDIGO: IH 1579<br>CARGA HORARIA<br>60 horas aula (total) | NOME DA DISCIPLINA: EPISTEMOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS          |
| DIA: quintas-feiras<br>HORÁRIO: 14:00-18:00               | PROFESSORES RESPONSÁVEIS: CLAUDIA SCHMITT;<br>LEONILDE MEDEIROS |

|           |   |   |
|-----------|---|---|
| CATEGORIA | <input type="checkbox"/> Obrigatória Mestrado             | <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória Doutorado |
|           | <input type="checkbox"/> Fundamental Mestrado             | <input type="checkbox"/> Fundamental Doutorado            |
|           | <input type="checkbox"/> Específicas de linha de pesquisa | <input type="checkbox"/> Laboratórios de Pesquisa         |

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

A disciplina tem por objetivo debater um conjunto diferenciado de questões e interpretações relacionadas aos processos de construção do conhecimento nas Ciências Sociais. Tomando como pressuposto a pluralidade e diversidade de abordagens presentes neste campo de estudos, a disciplina revisita diversas tradições epistemológicas que influenciaram a constituição das Ciências Sociais, a partir de meados do final do século XIX, discutindo as possíveis implicações metodológicas das distintas posições adotadas. Explora, também, um conjunto selecionado de temas que mobilizam o debate contemporâneo nas Ciências Sociais, tensionando posições e redimensionando as próprias fronteiras que delimitam este campo do conhecimento.

**EMENTA:**

Ciência e o conhecimento científico; bases epistemológicas da construção do conhecimento nas Ciências Sociais; perspectivas sobre o conhecimento científico nas tradições francesa e alemã das Ciências Sociais; a sociologia de Pierre Bourdieu; o estruturalismo nas Ciências Sociais; Foucault e a arqueologia das ciências humanas; fenomenologia e reflexividades; gramática e jogos de linguagem; Habermas e o agir comunicativo; a contribuição dos estudos pós-coloniais e decoloniais; epistemologias feministas; teoria social nos tempos do Antropoceno.

**METODOLOGIA DAS AULAS:**

Exposições feitas pelas professoras de cerca de 40 minutos situando o autor e principais questões a serem discutidas. Discussões de texto entre as professoras e alunos. Regra geral, as duas professoras estarão presentes nas aulas, uma delas se responsabilizando pela exposição inicial e as demais contribuindo nos debates.

Além da leitura dos textos e preparação de textos de uma página com questões para debate, serão recomendados vídeos, filmes e debates.

**FORMA DE AVALIAÇÃO:**

Participação nas discussões; trabalho intermediário; trabalho final da disciplina.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA

*Atenção: as bibliografias poderão ser alteradas ao longo da disciplina*

### **Aula 1 – 31/08/2023**

**Parte 1. Apresentação geral da disciplina, da metodologia a ser usada nas aulas e das formas de avaliação**

**Parte 2. Reflexões sobre a ciência, conhecimento científico e epistemologia**

Responsável pela exposição inicial – Claudia Schmitt

*Leituras obrigatórias*

KUHN, Thomas. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Perspectiva, [1962] 1998. Capítulos 1 a 9, p. 19-174. Posfácio, p. 217-257.

*Leituras complementares*

ALEXANDER, Jeffrey. O novo movimento teórico. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 2, n.4, São Paulo, jun. 1987. Disponível em [http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs00\\_04/rbcs04\\_01.htm](http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs00_04/rbcs04_01.htm)

ASSIS, Jesus de Paula. Kuhn e as Ciências Sociais. *Estudos Avançados*, v. 7, n. 19, 1993. p. 133-164.

BIRD, A. Kuhn and philosophy of science in the twentieth century. *Annals of the Japan Association for Philosophy of Science*, v. 12, n. 2, 2004, p. 61-74.

KUHN, Thomas. *A tensão essencial*. Estudos selecionados sobre tradição e mudança científica. São Paulo, Editora da Unesp, 2011. Cap. 12- Reconsiderações acerca dos paradigmas.

OLIVEIRA, B. J. De; CONDÉ, M. L. L. *Ensaio – Pesquisa em Educação em Ciências*, v. 4, n. 2, 2002. p. 143-153.

### **Aula 2 – 14/09/2023**

**O fim da metafísica: Kant e as Ciências Sociais**

Responsável pela exposição inicial – Leonilde Medeiros

*Leituras obrigatórias*

KANT, Immanuel. *Crítica da Razão Pura*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekain: 1989. Introdução, p. 36-60.

KANT, Immanuel. Immanuel Kant. *Textos seletos*. 2ª. ed. Petrópolis: Vozes, 1985. Cap. Resposta à pergunta: O que é “esclarecimento”?

ELIAS, Norbert. *O Processo Civilizador*. Vol. 1, Parte: Sociogênese da diferença entre cultura e civilização no emprego alemão. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.

*Leituras complementares*

CACCIOLA, M.L.; KAWANO, M. (orgs.). *A filosofia e sua história*. São Paulo: Cosac & Naif, 2006. p.

53-66. (online: <http://www.revistas.usp.br/discurso/article/view/37736/40463>). Acesso em: 20/08/2016.

LEVINE, Donald. *Visões da Tradição Sociológica*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. Capítulo 9. A tradição alemã. p. 166-191.

### **Aula 3 - 21/09/2023**

#### **A construção do conhecimento e as Ciências Sociais**

Responsável pela exposição inicial – Claudia Schmitt

##### *Leituras obrigatórias*

BACHELARD, Gaston. *A formação do espírito científico*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. Disponível em: [astro.if.ufrgs.br/fis2008/Bachelard1996.pdf](http://astro.if.ufrgs.br/fis2008/Bachelard1996.pdf). Discurso Preliminar e Capítulo 1.

##### *Leituras complementares*

SANTOS, Boaventura de Souza. *Introdução a uma ciência pós-moderna*. Rio de Janeiro: Graal, 1989. Cap. 5. Sociologia da ciência e dupla ruptura epistemológica. Disponível em: <http://www.boaventuradesousasantos.pt/pages/pt/livros/introducao-a-uma-ciencia-pos-moderna.php>. Acesso em: 26/08/2023.

SANT'ANNA, Catarina (org.). *Para ler Gaston Bachelard*. Ciência e Arte. Salvador: Edufba, 2010.

SANTOS, Boaventura de Souza. Um discurso sobre as ciências na transição para uma ciência pós-moderna. *Estudos Avançados*. São Paulo, v. 2, n. 2, maio/agosto 1988, p. 46-71.

RODRIGUES, Horácio Wanderlei; GRUBBA, Leilane Serratine. (2012). Bachelard e os obstáculos epistemológicos à pesquisa científica do direito. *Sequência* (Florianópolis), n. 64, p. 307-334. <https://dx.doi.org/10.5007/2177-7055.2012v33n64p307>

### **Aula 4 - 28/09/2023**

Responsável pela exposição inicial – Leonilde Medeiros

#### **A tradição alemã: Marx**

##### *Leituras obrigatórias*

MARX, Karl. *A ideologia alemã*. Montevideo/Barcelona: Pueblos Unidos/Grijalbo, 1972 (há várias outras edições). Feuerbach: contraposição entre a concepção materialista e a idealista. Partes A, A ideologia em geral e a ideologia alemã em particular e B. A base real da ideologia.

MARX, Karl. *Contribuição à Crítica da economia política*. Estampa: Lisboa, 1976 (há várias edições). Cap. Introdução à crítica da economia política.

MARX, Karl. *O Capital*, livro 1. O processo de produção capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968. Prefácio da 2ª edição e cap. 1. A mercadoria.

##### *Leituras complementares*

COHEN, G. A. *A teoria da história de Karl Marx: uma defesa*. Campinas: Ed da Unicamp, 2013. Cap. 1. Representações da história em Hegel e Marx.

LEFEBVRE, Henri. *A sociologia de Marx*. Barcelona: Península, 1969. Cap. III Sociologia del

conocimiento y ideologia.

McLELLAN, David. A concepção materialista da História. In Hobsbawn, Eric (org.) *História do Marxismo*, vol. 1. *O marxismo nos tempos de Marx*. Rio: Paz e Terra, 1983.

HOBSBAWN, Eric. Marx, Engels e o socialismo pré-marxista. In Hobsbawn, Eric (org.) *História do Marxismo*, vol. 1. *O marxismo nos tempos de Marx*. Rio: Paz e Terra, 1983.

COHN, Gabriel. O tempo e o modo: temas da dialética marxista. *Sociologia e Antropologia.*, Abr. 2016, vol.6, no.1, p.33-60.

## **Aula 5 – 05/10/2023**

### **A tradição francesa: Durkheim**

Responsável pela exposição inicial – Claudia Schmitt

#### *Leituras obrigatórias*

DURKHEIM, Émile. *As regras do método sociológico*. Lisboa: Editorial Presença, 2004. Caps. 1 (O que é um fato social?); 2 (Regras relativas à observação do fato social); Cap. 5 (Regras relativas à explicação dos fatos sociais); Conclusão (Características gerais deste método).

DURKHEIM, Émile. *O suicídio: estudo de sociologia*. São Paulo: Martins Fontes, 2000. Prefácio (p. 1-7); Introdução (p. 9-27); Livro 2 – Capítulo 1 – Método para Determiná-los (p. 165-175); Livro 3 – Capítulo 1 – O elemento social do suicídio (p. 381-419).

#### *Leituras complementares*

ALEXANDER, Jeffrey. The inner development of Durkheim's sociological theory: from early writings to maturity. In: Alexander, Jeffrey e Smith, Philip. *The Cambridge Companion to Durkheim*. Cambridge University Press, 2005, p. 136-159.

EMIRBAYER, Mustafa. *Emile Durkheim: sociologist of modernity*. Malden-USA/Oxford-UK: Blackwell Publishing, 2003.

FOURNIER, Marcel. Durkheim's life and context: something new about Durkheim? In Alexander, Jeffrey e Smith, Philip. *The Cambridge Companion to Durkheim*. Cambridge University Press, 2005, p. 41-69.

PAUGAN, Serge. Durkheim e o vínculo aos grupos: uma teoria social inacabada. *Sociologias*, n. 44, 2017, p. 128-160.

## **Aula 6 – Data a combinar (aula de reposição)**

### **A tradição alemã: Weber**

Responsável pela exposição inicial – Claudia Schmitt

#### *Leituras obrigatórias*

WEBER, Max. *Metodologia das Ciências Sociais*. Parte 1. São Paulo/Campinas: Cortez Unicamp, 1992. Parte 1. A “objetividade” do conhecimento na ciência social e na ciência política.

WEBER, Max. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. Parte I. O problema (1. Confissão religiosa e estratificação social; 2. O "espírito" do capitalismo; 3. O conceito de vocação em Lutero. O objeto da pesquisa.

### *Leituras complementares*

WEBER, Max. *Economia y Sociedad*. Mexico: Fondo de Cultura Económica, 1998. Primeira parte, Teoria das categorias sociológicas, item 1. Conceptos sociológicos fundamentales. 1. Concepto de la sociologia y del significado em la action social; 2. Princípios determinantes de la acción social; 3. La relacion social (pps 5 – 23). Há edição em português, da Editora da UnB.

COHN, Gabriel. *Crítica e resignação: Max Weber e a teoria social*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

SELL, Carlos Eduardo. Weber no Século XXI: Desafios e dilemas de um paradigma weberiano. *Dados*, Mar. 2014, vol.57, nº1, p. 35-71

BOAS, Glaucia Villas. A atualidade de Max Weber: entrevista com Wolfgang Schluchter. *Sociologia e Antropologia*, Jun. 2011, vol.1, nº.1, p.11-20.

### **Aula 7 – 19/10/2023**

#### **A sociologia de Pierre Bourdieu**

#### **Responsável pela exposição inicial – Leonilde Medeiros**

#### *Leituras obrigatórias*

BOURDIEU, Pierre; Chamboredon, Jean-Claude; Passeron, Jean-Claude. *O Ofício do sociólogo*. Petrópolis: Vozes, 2004. Introdução, Partes 1, 2 e 3 e Conclusão.

BOURDIEU, P. *O poder simbólico*. Lisboa: DIFEL, 1989. Cap. Introdução a uma sociologia reflexiva.

#### *Leituras complementares*

BOURDIEU, Pierre. *Para uma sociologia da ciência*. Lisboa: Edições 70, 2017. Cap. 1. A sinopse da discussão.

ORTIZ, Renato (org.) *Pierre Bourdieu*. São Paulo: Atica, 1983 (coleção Grandes Cientistas Sociais). Introdução de Renato Ortiz: A procura de uma sociologia da prática.

VANDERBERGHE, Frédéric. *Teoria Social realista*. Um diálogo franco-britânico. Belo Horizonte / Rio de Janeiro: UFMG, Iuperj. 2010. Cap. 1: "O real é relacional". Uma análise epistemológica do estruturalismo gerativo de Pierre Bourdieu.

### **Aula 8 - 26/10/2023**

#### **A perspectiva estruturalista**

Responsável pela exposição inicial – Claudia Schmitt

#### *Leituras obrigatórias*

LÉVI-STRAUSS, Claude. *Antropologia Estrutural* (Trad.: Beatriz Perrone-Moisés) São Paulo: CosacNaify, 2012. Caps XV A noção de estrutura em etnologia; XVI. Posfácio ao Capítulo XV. pp.397-487. [1952; 1956].

#### *Leituras complementares:*

ALMEIDA, Mauro W. B. Simetria e entropia: sobre a noção de estrutura de Lévi-Strauss. In: \_\_\_\_\_. *Caipora*

*e outros conflitos ontológicos*. São Paulo: Ubu Editora, 2021. p. 201-233.

DOSSE, François. *História do estruturalismo*. Bauru, SP: Edusc, 2007. Vol. 1, p. 13-89.

SIGAUD, Lygia. As vicissitudes do "ensaio sobre o dom". *Mana*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p. 89-123, Outubro, 1999. Disponível em <https://www.scielo.br/j/mana/a/RKqxBzX3LTkhfSTB3Q3VjBn/>. Acesso em: 26/08/2023.

## **Aula 9 – 09/11/2023**

### **Fenomenologia e reflexividade**

Responsável pela exposição inicial – Claudia Schmitt

#### *Leituras obrigatórias*

SCHUTZ, Alfred. *Fenomenologia e Relações Sociais*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979. Caps I. Fundamentos da Fenomenologia e II. O Cenário Cognitivo do Mundo da Vida. p. 53-109.

PETERS, Gabriel. Teoria Social em Pílulas – A fenomenologia de Alfred Schutz. Blog do Labemus, 2020. [publicado em 20 de agosto de 2020]. Disponível em: <https://blogdolabemus.com/2020/08/20/teoria-social-em-pilulas-a-fenomenologia-de-alfred-schutz-por-gabriel-peters/>. Acesso em: 26/08/2023;

#### *Leituras complementares*

ENDRESS, Martin et al. *Explorations of the Life World: continuing dialogues with Alfred Schutz*. Dordrecht: Springer, 2005. Introduction - Alfred Schutz and Contemporary Social Theory and Social Research. P. 1-15.

SANTOS, Hermílio. Apresentação da edição brasileira. In: SCHUTZ, A. *A construção significativa do mundo social: uma introdução à sociologia compreensiva*. Petrópolis: Vozes, 2018. p. 11-14.

SCHUTZ, Alfred. A formação de conceitos e teorias nas ciências sociais. *Plural*, n. 14, 2007, p. 147-162.

SCHÜTZ, Alfred. On multiple realities. *Philosophy and Phenomenological Research*, v. 5, n. 4, 1945.

SCHÜTZ, Alfred. O estrangeiro: um ensaio em psicologia social. *Revista Espaço Acadêmico*, n. 113, 2010, p. 117-129.

## **Aula 10 – 16/11/2023**

### **Michel Foucault**

Responsável pela exposição inicial – Leonilde Medeiros

#### *Leituras obrigatórias*

FOUCAULT, Michel. *História da Sexualidade I. A vontade de saber*. Rio de Janeiro: Graal, 1999. Parte I, II e III.

FOUCAULT, Michel. O que são as luzes? In: \_\_\_\_\_. *Ditos e escritos II*. Arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

#### *Leituras complementares*

NIETZSCHE, Friederich. *A genealogia da moral*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. Prólogo e parte 1.

DREYFUS, Hubert; RABINOW, Paul. *Michel Foucault, uma trajetória filosófica: para além do*



*estruturalismo e da hermenêutica*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.

FOUCAULT, Michel. *A Arqueologia do Saber*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

MACHADO, Roberto. *Foucault: a ciência e o saber*. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

VEYNE, Paul. *Como se escreve a história*. Brasília: Editora UnB, 1998. Cap. Foucault revoluciona a história. P. 51-181.

### **Aula 11 – Data a combinar (aula de reposição)**

#### **Gramática, jogos de linguagem e poder simbólico**

Responsável pela exposição inicial – Claudia Schmitt

##### *Leituras obrigatórias*

CONDÉ, Mauro L. Wittgenstein e a gramática da ciência. *Unimontes Científica*. Montes Claros, v.6, n.1, jan./jun. 2004 (online).

MORENO, Arley Ramos. (2012). Introdução a uma epistemologia do uso. *Caderno CRH*, 25 (spe2), 73-95. <https://doi.org/10.1590/S0103-49792012000500006>

DAS, Veena. Fronteiras, violência e o trabalho do tempo: alguns temas wittgensteinianos. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v.14, nº 40, 1999, p. 31-42 (online).

##### *Leituras complementares*

BOURDIEU, P. *A Economia das trocas linguísticas*. O que falar quer dizer. São Paulo: Edusp, 1996. Introdução e Parte I.

GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. Cap. Pessoa, Tempo e Conduta em Bali.

CONDÉ, Mauro L. O Círculo de Viena e o Empirismo Lógico. *Cadernos de Filosofia e Ciências Humanas*. Belo Horizonte: vol. 5, pp. 98-106, 1995 (online).

GIANOTTI, José Artur. Dois jogos de pensar. *Novos Estudos*, 75 Julho 2006

DAS, Veena. O ato de testemunhar: violência, gênero e subjetividade. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 37, p. 9-41, Dec. 2011.

### **Aula 12 – 23/11/2023**

#### **Habermas: racionalidade e agir comunicativo**

Responsável pela exposição inicial – Leonilde Medeiros

##### *Leituras obrigatórias*

HABERMAS, Jürgen. *A lógica das Ciências Sociais*. Petrópolis: Vozes, 2009. Parte 1, Caps II (Sobre a metodologia de teorias gerais do agir social, p. 72-141) e III (Sobre a problemática da compreensão de sentido nas ciências empírico-analíticas do agir, p. 142-262)

HABERMAS, Jürgen. *Consciência moral e agir comunicativo*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989, cap. Consciência moral e agir comunicativo (p. 143-234)

##### *Leituras complementares*

A serem indicadas posteriormente

### **Aula 13 – 30/11/2023**

#### **Hegemonia e violência epistêmica: a crítica à colonialidade**

Responsável pela exposição inicial – Leonilde Medeiros

##### *Leituras obrigatórias*

SAID, Edward. *Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. Introdução.

MIGNOLO, Walter. Os esplendores e as misérias da "ciência": colonialidade, geopolítica do conhecimento e pluriversalidade epistêmica. In Santos, Boaventura de Sousa. *Conhecimento prudente para uma vida decente*. 2a.ed. São Paulo: Cortez, 2006

DIRLIK, Arif. “A aura pós-colonial na era do capitalismo global”. *Novos Estudos Cebrap*, no. 49, 1997, pp. 7-32.

##### *Leituras complementares*

MIGNOLO, Walter. Novas reflexões sobre a ideia de América Latina: direita, esquerda e a opção descolonial. *Cadernos CRH*, 21, 53, mai/agosto de 2008.

QUIJANO, ANIBAL. Colonialidade do poder e classificação social. *Contextualizaciones latino-americanas*, Revista semestral del Departamento de Estudios Ibéricos y Latinoamericanos de la Universidad de Guadalajara, Año 3, número 5, julio-diciembre 2011.

QUIJANO, Anibal. Dom Quixote e os moinhos de vento na América Latina. *Estudios Avanzados*, 19, (55), 2005.

SPIVAK, GAYATRI. *Pode o subalterno falar?* Belo Horizonte: UFMG, 2014.

### **Aula 14 – 07/12/2023**

#### **Epistemologias feministas**

Responsável pela exposição inicial – Cláudia Schmitt

##### *Leituras obrigatórias*

BALLESTRIN, Luciana. Feminismo De(s)colonial como Feminismo Subalterno Latino-Americano. *Revista Estudos Feministas*, v. 28, n. 3, 2020. p. 1-14.

CODE, L. Feminist Epistemology and the Politics of Knowledge: Questions of Marginality. In: EVANS, M. et al. *The SAGE Handbook of Feminist Theory*. Los Angeles/London/New Delhi / Singapore/Washington DC: SAGE, 2014. p. 9-26.

HARAWAY, D. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. *Cadernos Pagu*, n. 5, 1995, p. 7-41.

##### *Leituras complementares*

GAGO, Verónica. *A potência feminista ou o desejo de transformar tudo*. São Paulo: Elefante, 2020. Capítulo 3 – Corpo território: o corpo como campo de batalha. P. 78-105.

SEGATO, Rita L. Gênero e colonialidade: em busca de chaves de leitura e de vocabulário estratégico



descolonial. *E-cadernos CES*, n. 12, 2012. p. 106-131.

### **Aula 15 – 14/12/2023**

#### **Teoria social nos tempos do Antropoceno**

Responsável pela exposição inicial – Claudia Schmitt

##### *Leituras obrigatórias*

BLOK, Anders; JENSEN, Casper B. The Anthropocene event in social theory: on ways of problematizing human materiality differently. *The Sociological Review*, v. 67, n. 6, 2019. p. 1195-1211.

BRAND, Ulrich; MURACA, Barbara; PINEAULT, Éric et al. From planetary to societal boundaries: an argument for collectively defined self-limitation. *Sustainability: Science, Practice and Policy*, v. 17, n. 1, 2021, p. 264-291.

FERDINAND, Malcom. *Uma ecologia decolonial: pensar a partir do mundo caribenho*. São Paulo: Ubu Editora, 2022. P. 20-56.

MOORE, Jason. Anthropocene, capitalocene & the flight from World History: dialectical universalism & the geographies of class and power in the capitalist world-ecology, 1492-2022. *Nordia Geographical Publications*, v. 51, n. 2, 2022. p. 123-146.

##### *Leituras complementares*

CHAKRABARTY, D. *The climate of history in a planetary age*. Chicago and London: The University of Chicago Press, 2021.

COSTA, Alyne de C. Da verdade inconveniente à suficiente: cosmopolíticas do antropoceno. *Revista Eletrônica de Filosofia*, v. 18, n. 1, 2021. p. 37-49.

EJSING, Mads. The arrival of the Anthropocene in social theory: from Modernism and Marxism towards a new materialism. *The Sociological Review*, v. 0, n. 0, 2022. p. 1-18. DOI: 10.1177/00380261221106905

HARAWAY, Donna. *Staying with the trouble: making kin in the Chthulucene*. Durham and London: Duke University Press, 2016. Capítulos 2 e 4.

LATOUR, Bruno. *Onde aterrar? – Como se orientar politicamente no Antropoceno*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.

TSING, Anna L. *Friction: an ethnography of global connection*. Princeton and Oxford: Princeton University Press, 2005.

TSING, Anna L. O Antropoceno mais que humano. *Ilha*, v. 23, n. 1, 2021. p. 176-191